



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO**

**NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES**

**TEXTO COM REDAÇÃO FINAL**

<b>CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR</b>		
<b>EVENTO: Reunião Administrativa</b>	<b>Nº: 1561/05</b>	<b>DATA: 10/10/2005</b>
<b>INÍCIO: 17h42min</b>	<b>TÉRMINO: 20h</b>	<b>DURAÇÃO: 02h18min</b>
<b>TEMPO DE GRAVAÇÃO: 2h18min</b>	<b>PÁGINAS: 15</b>	<b>QUARTOS: 7</b>

<b>DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO</b>

<b>SUMÁRIO: Planejamento e organização dos trabalhos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.</b>
---

<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>Há intervenções fora do microfone, inaudíveis.</b>



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Srs. Deputados, havendo número regimental declaro aberta a sessão.

A reunião de hoje, Srs. Deputados, é mais uma reunião administrativa em que desejo ouvi-los a respeito de dois assuntos que, na minha opinião, são importantíssimos.

Em primeiro lugar, eu estive com o Presidente da Casa, Deputado Aldo Rebelo, conversei longamente com S.Exa. Existe a possibilidade de a Mesa enviar os 13 processos para o Conselho de Ética. Esses processos virão de uma maneira que não nos agrada, mas de qualquer forma vamos ter de receber e individualizar cada processo. Virá uma relação da Corregedoria encaminhada pela Mesa, fazendo um pequeno resumo de cada Deputado, sem provas concretas. Praticamente, vamos começar do zero. É obrigação nossa, vamos fazer.

Chegando aqui, no Conselho de Ética — e, na minha opinião, devem chegar na segunda-feira —, vou instaurar os processos na mesma segunda-feira. E, na própria segunda-feira também, vamos fazer um sorteio dos Relatores. Se chegar na segunda à tarde, vamos ter de fazer isso na terça-feira de manhã. Eu gostaria de instaurar quase que imediatamente os processos. Estão existindo algumas coisas...  
(Pausa.)

Então, marcaremos para terça-feira o sorteio dos Relatores e a instauração dos processos. Eu posso até instaurar os processos na segunda-feira e fazer o sorteio dos Relatores na terça-feira. (Pausa.)

*(Intervenções inaudíveis. Fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - V.Exas. têm sugestões para fazer? (Pausa.)

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, a Mesa vai enviar... *(Inaudível. Fora do microfone.)*

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Fazer tudo na terça-feira. *(Inaudível. Fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, tudo na terça-feira. Pois não. Então, vamos fazer tudo na terça-feira. Eu tenho impressão de que o Presidente deve nos encaminhar isso na segunda-feira à tarde. Se for segunda-feira à tarde, na terça-feira de manhã então resolveremos isso.



Há algumas coisas que eu quero lembrar a V.Exas. Em primeiro lugar, são 13 processos. Eu vou fazer o sorteio inicialmente com os membros titulares e posteriormente com os suplentes. Alguns Deputados não estão querendo ser Relator ou não podem ser.

Em primeiro lugar, a Deputada Ann Pontes vai ter um problema, uma cirurgia, então teremos de escolher um dos suplentes do PMDB. Os Deputados que saíram do PT e foram para o PSOL não gostariam de ser Relatores dos processos dos Deputados do PT, até por questões éticas. Acho interessante isso. Vamos acolher essas duas sugestões.

Realmente vamos precisar de uns 4 suplentes. Estou conversando com os suplentes pessoalmente, e aqueles que desejarem ser Relatores, seria interessante... Então, todos os membros titulares vão ser Relatores de alguma matéria. Isso já está definido: vai haver um sorteio.

Há um ponto que eu gostaria de alertar a todos também. São 13 processos. Se cada Deputado apresentar um rol de 5 testemunhas, são 65 testemunhas, mais o depoimento dos 13 Deputados, então, são 78 depoimentos. Lógico que vamos ter de fazer um trabalho de segunda-feira a sexta-feira. E, no caso das testemunhas, vamos fazer o seguinte: para os depoimentos dos Deputados, vamos fazer sessão plenária do Conselho, e algumas testemunhas também, as mais importantes; outras, vamos fazer subcomissões, para o que o Conselho achar de maior importância. Vamos ter de fazer pelo menos para cada caso duas subcomissões, ouvindo, no mesmo dia e na mesma hora, às vezes, testemunhas diferentes; senão, vai ser impossível terminarmos rapidamente isso.

Conversei com o Presidente, conversei com a assessoria, e estamos analisando a possibilidade, em havendo necessidade, de trabalharmos em janeiro — haveria uma autoconvocação não-remunerada. Essa convocação seria para o Conselho de Ética especificamente. Seriam convocados os Deputados titulares e suplentes para esse trabalho. Ainda não recebi o levantamento da Assessoria Técnica e Legislativa, para ver o que é possível fazer. Não sabemos se a Câmara será convocada. Se for convocada, ela entra na relação das matérias que vão ser debatidas ou vão ser votadas. Caso contrário, nós faríamos isso. Eu gostaria que



houvesse um trabalho, vamos dizer assim, intenso da nossa parte para terminarmos o mais depressa possível esses processos.

O processo do Deputado José Dirceu praticamente... E o Relator está aqui, depois S.Exa. irá conversar conosco, expor o que tem. Imagino que poderíamos votá-lo na semana que vem, o caso do José Dirceu; os outros, então, vamos trabalhar, vamos dar as 5 sessões para cada Deputado apresentar suas defesas prévias e a relação das testemunhas. Espero que os Deputados não apresentem 5 testemunhas. Se forem menos será muito melhor para nós. O nosso Relator também vai pedir algumas testemunhas. Então, eu imagino que de testemunhas vamos ultrapassar as 80. Vamos ter que fazer um trabalho intenso nas 5 subcomissões; ouvir na mesma hora diversas testemunhas e outras aqui, neste plenário pleno, vamos dizer assim.

Então, teremos, na realidade, praticamente 15 dias de outubro, 30 dias de novembro e 20 dias de dezembro, para terminar alguns processos. Em havendo necessidade de chegar até janeiro, então, possivelmente seremos convocados.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, só uma sugestão. V.Exa. terá que fazer, então, 2 sorteios, no meu entender. Primeiro, o sorteio dos titulares, depois terá de sortear quais os suplentes que vão...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Todos, todos.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Não, não... Mas V.Exa. não vai precisar de todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Então, V.Exa. sorteia, entre os suplentes, quais os que vão entrar para pegar processo; então, faz-se o primeiro sorteio dentre os suplentes A, B, C e D. Aí, sim, esse suplente que for sorteado...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Deputado, tenho um outro esclarecimento que eu quero prestar a V.Exa. É V.Exa. um dos suplentes que mais freqüentam... Então, eu vou escolher entre aqueles que mais estão presentes, os que estão a par do assunto. V.Exa. não perdeu uma reunião, como outros suplentes que não perderam uma.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, é justamente aí que eu não queria... V.Exa... É justamente. *(Risos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Deputado José Carlos Araújo, o Deputado Pedro Canedo é a mesma coisa, está sempre presente.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sim, mas...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Aliás, estão mais presentes do que alguns titulares, não é isso? *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - É justamente aí que queria dizer a V.Exa. o seguinte: para, tirando a impessoalidade do Presidente, fazer o sorteio dos suplentes, assíduos ou não assíduos. Se os suplentes que não forem assíduos não quiserem pegar, é outra coisa. Mas aí tira dos ombros de V.Exa...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Certo.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - ... o peso de escolher A, B ou C para ser Relator daquela...

*(Intervenção simultânea ininteligível.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está bem.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Faria o sorteio dos suplentes e, depois desse sorteio realizado... Os 4 suplentes que forem escolhidos entram no sorteio dos processos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Está bem.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Deputado Edmar Moreira.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Apenas uma observação. Eu comuniquei à Mesa minha desfiliação do PL e tive a honra de ter o meu amigo, nobre Deputado José Carlos, como meu suplente no PL. Agora, como V.Exa. disse aí, não serviu para mim, porque S.Exa. foi suplente de um Deputado assíduo a este Conselho. Eu não falto às reuniões do Conselho.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - É verdade. *(Risos.)*

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Mas não é por isso. Mas então, considerando que eu não estou no PL, S.Exa. pode ser guindado à posição de efetivo aí, com certeza.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Eu, pelo contrário, vou ser sempre suplente, em qualquer partido que V.Exa. esteja.



**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Está certo.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Por favor, eu peço silêncio.

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Quero lembrar que V.Exa. já aceitou uma sugestão que ofereci no sentido de que o primeiro sorteio é o do representado, quem será o primeiro processo...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Ah, sim.

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - ... que será objeto da indicação de um Relator também sorteado. O primeiro vai sortear o processo, o processo Manoel dos Anjos. E aí faz-se o sorteio para escolher o Relator de Manoel dos Anjos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Isso. Eu tenho a impressão de que a Mesa deve mandar um processo único, mas numerado. Eu já fiz uma planilha dos possíveis Deputados que virão para cá e quais os Deputados titulares e suplentes que podem ser Relatores. Inicialmente, nós sortearmos o titular e, posteriormente, os últimos... Eu tenho a impressão de que vamos precisar de 4 suplentes.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Se houver renúncia de Parlamentares, evidentemente que...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Diminui.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - ... que V.Exa. pode circunscrever as relatorias aos titulares, e não aos suplentes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Sem dúvida, tem razão.

Deputado Júlio Delgado.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO** - Sr. Presidente, 2 assuntos fazem com que eu peça a palavra a V.Exa.: o primeiro é com relação ao processo que estamos relatando. Tentamos, V.Exa. é testemunha, hoje ainda... Essa reunião administrativa era na perspectiva de nós termos ainda a boa vontade de alguns dos depoentes, como disse o Deputado Jairo Carneiro, nosso ilustre Líder, para não ter mais esperanças na oitiva de alguns daqueles, mas a gente tinha esperança de ouvi-los para contribuir com o Conselho. Não deram resposta até hoje o Sr. Delúbio, o Sr. Marcos Valério, ou as respostas que nós tivemos até então foram negativas.



Só não iremos fazê-lo em respeito a 2 coisas: primeiro, porque abrimos até amanhã novamente, em função das falas posteriores do próprio representado, Deputado José Dirceu, do ex-Deputado José Genoíno e da Sra. Kátia Rabelo, o prazo para que a defesa se sentisse alterada, em virtude dos depoimentos feitos, depois de as testemunhas de defesa se pronunciarem, até amanhã, e também para que a defesa tivesse acesso à documentação comprobatória que está chegando até hoje ao Conselho e que nós havíamos requerido às CPMLs, à Polícia Federal e à Procuradoria. Em virtude disso, estamos oficializando que, amanhã, vamos encerrar a instrução, na data de amanhã, abrindo-se o prazo de 5 sessões, para que V.Exa. possa determinar a sessão, com um convite não só à defesa, mas ao próprio representado, de leitura do relatório e do voto aqui no Conselho. Era o que eu desejava informar a respeito do andamento do nosso processo.

Em relação a todas as sugestões, quero parabenizar a postura dos Deputados Edmar Moreira, Orlando Fantazzini e Chico Alencar — não seria diferente — e o critério que V.Exa. estabeleceu de os Deputados, mesmo que saindo dos partidos, por nós garantirmos aqui o mandato, não serem Relatores dos partidos de origem ou receberem indicação. Por exemplo, o Deputado Josias já está relatando um processo, mas não deveria relatar também o de nenhum companheiro do PMDB, até porque foi pelo PMDB que foi indicado para ter mandato neste Conselho.

Parabenizo V.Exa. pela decisão e elogio os companheiros que tiveram essa postura. Quero dizer a V.Exa., em relação à definição para a próxima semana, e gostaria de pedir mais uma vez... Já disse isso aqui algumas vezes e reitero mais uma vez, sei da preocupação de V.Exa. e de todos os companheiros deste Conselho: temos urgência em dar uma resposta à sociedade. V.Exa. já examina até a possibilidade de uma autoconvocação para janeiro. Se nós fizéssemos um esforço concentrado — e eu sei que é um compromisso maior nosso —, talvez pudéssemos fazer isso agora e limparíamos até para dezembro e janeiro; um esforço, depois de abertas as representações, para designar os Relatores, seja quem for, de acordo com o critério estabelecido por V.Exa., para que pudéssemos, nesse período de esforço concentrado, de segunda e sexta-feira, trabalhar aqui. Não podemos deixar que os processos, mesmo com as Subcomissões, não sejam analisados nas terças,



quartas e quintas-feiras. Se este Conselho quiser dar uma resposta... E talvez seja necessário começar com as instruções nas segundas à tarde e nas sextas de manhã. Talvez possamos dar essa resposta até o prazo de encerramento desta sessão legislativa.

É mais uma sugestão que encaminho à Mesa como contribuição. Acho que seria muito salutar para este Conselho; seria um exemplo que estaríamos dando à sociedade, encerrando a instrução de todos aqueles que virão para cá, para o Conselho, até o final de 2005.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Apenas para dar uma resposta ao Deputado Júlio. Realmente foi o que nós decidimos. No instante em que sortearmos os relatores, vamos trabalhar de segunda a sexta — segunda à tarde e sexta de manhã —, e, havendo necessidade de reuniões administrativas, poderemos até marcar para sábado de manhã, em havendo necessidade. De segunda a sexta, acho que vamos conseguir terminar praticamente todos os processos.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Sr. Presidente, um momento. V.Exa. falou da perspectiva, se assim exigir o desenrolar dos acontecimentos, de uma autoconvocação do Conselho para ultimar a apreciação dos processos. Pergunto a V.Exa.: ultimada a apreciação dos processos, o que vai ocorrer? Vamos ficar...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Não vai haver um interstício entre a decisão do Conselho e a manifestação do Plenário?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Não, não. Em havendo necessidade, nós pediríamos isso. Se terminarmos antes, não; não há necessidade disso.

**O SR. DEPUTADO MAURO BENEVIDES** - Sim. A pergunta que faço a V.Exa., Sr. Presidente, é a seguinte: V.Exa. fará uma autoconvocação restritiva ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar?



Então, ultimado nosso trabalho, V.Exa. guardaria na gaveta os processos para, no dia 15 de fevereiro, remetê-los ao plenário?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Exatamente. Isso em havendo... Não temos outra fórmula. Não temos outra fórmula. Vamos ter que trabalhar até, se for necessário, o dia 15 de fevereiro, e reinício... Aliás, dia 1º de fevereiro e posteriormente 15 de fevereiro. Então, se não terminarmos os trabalhos, vamos ter que esperar mesmo. Não existe outra fórmula. Então, de qualquer maneira, acho que vamos terminar esse trabalho até 20 de dezembro.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO** - Uma última sugestão, Sr. Presidente, sobre os depoimentos. V.Exa. disse que vamos ter umas 80 testemunhas, fora aquelas que poderão ser arroladas pelos Relatores. Deveremos ter várias testemunhas de um caso e de outros comuns.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Comuns, exatamente.

**O SR. DEPUTADO JÚLIO DELGADO** - E isso irá acelerar muito os nossos trabalhos, para todos os...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Vamos ter condições de acelerar os trabalhos, vamos ter condições. É só querer.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, já que temos tempo até a próxima segunda-feira, seria bom a Secretaria preparar uma tabela, com o seguinte: Deputado A, o Deputado C, D e F estão prejudicados, não podem participar do sorteio.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Já está pronto.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Já está pronto? Ótimo!

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputada Ann Pontes.

**A SRA. DEPUTADA ANN PONTES** - Obrigada, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Deputados, gostaria de aproveitar esta oportunidade para informar, e vou oficializar à Mesa, a minha ausência, dia 28 agora, pois estarei sendo submetida a uma cirurgia. Então, muito provavelmente não virei.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Já fui avisado. V.Exa. já falou comigo. Inclusive, enquanto V.Exa. estiver fora, iremos convocar um suplente do PMDB.



**A SRA. DEPUTADA ANN PONTES** - Exato. Outro assunto que trago à baila aqui, nem sei se é procedente ou não, é que fui informada de que amanhã a nossa reunião será reservada.

Tenho recebido *e-mails* da população fazendo apelos no sentido de que este Conselho faça sessões abertas — inclusive parece-me que a Deputada Raquel tem interesse em que a sessão seja aberta. Seria oportuno discutir aqui a pertinência de essa reunião ser reservada ou não. Gostaria que essa proposta tivesse espaço na nossa agenda de discussão, que a definíssemos ainda hoje, Sr. Presidente. Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Deputada Ann Pontes, na quinta-feira passada, coloquei o requerimento em votação e, por unanimidade, foi aprovada a reunião reservada.

Esta Presidência — não há problema — acolhe o que decidir o Conselho. Se alguém apresentar novo requerimento de maneira inversa àquele que votamos na quinta-feira, coloco-o em votação. Não há problema nenhum.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Quero invocar o art. 48:

*“Art. 48. As reuniões das Comissões serão públicas, salvo deliberação em contrário.*

*§ 1º Serão reservadas, a juízo da Comissão, as reuniões das Comissões em que haja matéria que deva ser debatida com a presença apenas dos funcionários em serviço.”*

Muito bem, o que quero dizer a V.Exa., com a leitura deste artigo, é que não devemos deixar de lado o aspecto da prejudicialidade. Considera-se prejudicado o requerimento com a mesma ou oposta finalidade de outro já aprovado. Ou seja, esta matéria está prejudicada, não pode ser colocada em votação. V.Exa., salvo melhor juízo, pelo próprio Regimento da Casa... É matéria vencida, já votada. Ela não pode voltar, na mesma Legislatura, a ser votada. Por isso digo a V.Exa.... Quero invocar a prejudicialidade desta matéria.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado Jairo Carneiro.

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Peço a V.Exa. que faça constar que eu não participei da votação do requerimento. Creio que a matéria poderia ser reapreciada, se fosse objeto de recurso. Deixo apenas essa posição.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - É com a CCJ, Deputado Jairo Carneiro. V.Exa. que é doutor em...

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pela ordem, Deputado Edmar Moreira.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Sr. Presidente, insuspeitamente — V.Exa. é testemunha —, desde a primeira oitiva, inclusive a do Roberto Jefferson, eu requeri que fosse em sessão reservada, porque a sociedade brasileira quer resultado; ela não quer espetáculo. E, quando se fala em sessão reservada, é principalmente para se tirar o máximo de uma acareação, para que a gente possa até ver a reação dos acareados, para que não haja tumulto. E houve, Sr. Presidente, um exemplo muito recente, na última semana, onde se fez uma acareação aqui, na CPMI dos Bingos — se não me engano —, e foi algo absolutamente vexatório. Mais uma vez, o Parlamento poderia ter evitado passar por mais esse — eu diria, sem medo de errar —, mais esse constrangimento.

Agora, essa aqui é matéria vencida e não podemos abrir mais precedentes. Desculpa: eu votei, eu não votei, eu gostaria de recorrer. É uma matéria absolutamente vencida.

*(Inaudível. Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, como se trata de matéria vencida, não temos condições de colocá-la novamente em votação, Deputada. Já está decidido, e a maioria dos Deputados que falaram na quinta-feira utilizaram exatamente esse argumento do Deputado Edmar Moreira.

O roteiro da acareação de amanhã, vamos exatamente... Como o Conselho de Ética não realizou nenhuma acareação e nenhum roteiro, vamos copiar o que aconteceu no Senado Federal, no episódio Antônio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda.



Vai ser da seguinte maneira: antes de darmos início à tomada dos depoimentos... Está aqui. Primeiramente, haverá exposição inicial dos depoentes, para assim sermos mais ágeis e objetivos na acareação. Inicialmente, o Deputado Sandro Mabel e a Deputada Raquel Teixeira falarão cada um... Posteriormente, o Relator fará perguntas. Ah, inclusive nós vamos dar... Poderão estar presentes os advogados das duas partes. Eles poderão também fazer perguntas. E os Deputados vão se inscrever para fazer perguntas. Cada um vai ter cinco minutos, com uma prorrogação de 3 minutos.

Então, vai ser uma coisa simples, os Deputados vão sentar à mesa, um de cada lado, com o Relator. Eu estou só na dúvida se o Relator senta aqui ou senta juntamente com os Deputados, para ficar de frente, fazendo as perguntas. E vai ser simples, eles poderão, no final, cada um inclusive fazer as suas alegações finais, porque, como nunca aconteceu isso no Conselho de Ética, vamos fazer exatamente o que foi feito no Senado Federal.

Deputado Orlando Fantazzini.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Só uma pergunta. Advogados das partes. No caso, não são partes.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - É exatamente isso. Já me alegaram isso, que a Deputada não poderia trazer a advogada dela.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Não. Pode trazer.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Para orientá-la, pelo menos, porque, na realidade...

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Mas questionar?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O Conselho decide, mas, como posso trazer...? Como é uma acareação, por que o Deputado Sandro Mabel pode trazer o advogado e fazer pergunta? Porque...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Não, não pode. Sr. Presidente, do que trata das sessões reservadas, presentes na sessão: Deputados, funcionários da Comissão e autoridades convidadas pela Comissão. Eu não estou vendo, a não ser os Deputados... Não há autoridade convidada aí.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Sr. Presidente, V.Exa. me garante a palavra?



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Vamos ouvir um por vez. Deputado Orlando Fantazzini.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Sr. Presidente, se nós vamos fazer uma acareação é porque temos dúvida no depoimento de 2 pessoas. Obviamente não pode haver interveniência dos advogados. Eles podem estar presentes para observar se os pressupostos legais estão sendo cumpridos. Eles podem estar presentes somente para isso. Mas ambos os advogados inquirir um ao outro, não.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - *Data venia*, Presidente

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Vamos ser práticos. É a sugestão do Deputado Orlando Fantazzini. Aqueles que forem favoráveis à votação...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, antes da votação, para discutir.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Para discutir, pois não.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, preste atenção.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Na verdade, Sr. Presidente, eu não quero discutir a metodologia de V.Exa. e tal; estou discutindo o Regimento, quero ser regimentalista, coisa que aprendi com V.Exa. E o Regimento diz claramente: “... *presentes na sessão: Deputados, funcionários da Comissão e autoridades convidadas pela Comissão.*”

No rol das pessoas citadas por V.Exa., eu não estou vendo autoridades, a não ser os Deputados. Portanto, os advogados não são autoridades. São advogados, e o Regimento não prevê presença de advogados em sessões fechadas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado Jairo Carneiro, vamos ouvir todos...

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Primeiro, eu entendo que não se pode cercear o direito da defesa. O representado tem o direito de comparecer



acompanhado de seu advogado, porque senão haverá nulidade do processo. Para mim é inapelável.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, não há cerceamento de defesa. Não há cerceamento de defesa...

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Eu respeito o ponto de vista de V.Exa...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - A defesa... V.Exa. .... Nobre Deputado Jairo Carneiro...

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Se quiser correr o risco de nulidade do processo, impeça a presença dos advogados do representado.

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Deputado Jairo Carneiro... Sr. Presidente...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Antes de ouvi-lo... Por favor. No art. 15 do nosso Código de Ética diz o seguinte: *“É facultado ao Deputado, em qualquer caso, constituir advogado para sua defesa ou fazê-la pessoalmente em todas as fases do processo, inclusive no plenário da Câmara dos Deputados”* — em todas as fases do processo.

Como o Deputado vai estar presente e vai falar, não há necessidade de o advogado falar, mas ele pode estar presente. Isso vai ser necessário.

**O SR. ORLANDO FANTAZZINI** - Inclusive consignar para protesto. Ele tem direito de consignar protesto, se achar que a acareação está afrontando...

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Sr. Presidente, eu me curvo, mas me curvo... Logicamente V.Exa. tem toda razão, e o Deputado Jairo Carneiro, como meu professor. Agora quero dizer a V.Exa. o seguinte: no caso não haveria cerceamento de defesa, porque nós vamos tirar dúvidas. A defesa... Não se vai mexer em defesa de ninguém. Estamos tirando dúvidas entre 2 pessoas que depuseram aqui. Mas eu me curvo aos argumentos de V.Exa. e do Deputado Jairo Carneiro, exímio conhecedor da matéria. Tenho que me curvar aos argumentos do Deputado Jairo Carneiro e do Deputado Orlando Fantazzini. Portanto, os advogados presentes, OK.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Então, ficam... Os advogados poderão estar presentes.



**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Sr. Presidente, pela ordem

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Primeiro, reiterar que concordo com as reflexões feitas aqui pelo Deputado Jairo Carneiro e pelo Deputado Fantazzini, porque, de fato, eles estarão presentes para garantir a legalidade do procedimento, eles não interferem. E o fato de não constar do Regimento, Deputado José Carlos Araújo, talvez seja porque, exatamente inerente ao princípio da ampla defesa, os advogados acompanham aqueles que estão sendo investigados, razão pela qual não precisaria se inserir no Regimento aquilo que vem até mesmo do texto constitucional.

Agora, em relação à forma, Sr. Presidente, é que eu tenho uma dúvida, porque a acareação, como o próprio nome diz, é colocar as pessoas cara a cara, *vis-à-vis*. Portanto, não poderiam sentar-se um ao lado do outro, porque senão se perderia exatamente a função primeira da acareação, que é um falar olhando para o outro. Esta é a finalidade da acareação...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Qual a sugestão de V.Exa.?

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Que se coloque um sentado defronte ao outro, e o Relator tenha acesso à expressão de ambos. Portanto, o Relator ficaria numa posição junto com os Conselheiros que possam ver quando um estiver falando com o outro, uma cadeira do lado de cá, uma cadeira do lado de lá e um olhando para o outro.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Sr. Presidente, uma sugestão: eu sugiro que V.Exa. presida a sessão de amanhã ao canto da mesa, para que um fique no meio e outro na outra ponta, frente a frente, e o Relator numa posição privilegiada, ou embaixo os dois.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS ARAÚJO** - Os dois embaixo.

**O SR. DEPUTADO CARLOS SAMPAIO** - Aqui seria impossível. Os dois ficariam aqui em baixo, V.Exa. junto com o Relator na mesa e nós aqui...

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - O problema só é microfone.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - O grande problema é microfone. O que você acha? Temos? Temos microfone. Então podemos fazer os dois aqui de frente.

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - E o Relator fica na mesa também.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Pois não, Deputado Edmar Moreira.

**O SR. DEPUTADO EDMAR MOREIRA** - Parece até que nós estamos nos preparando para um embate, para uma guerra, e não é isso. A Deputada Raquel é uma candura de pessoa; Sandro Mabel é um *gentleman*. Então, a coisa vai correr dentro.... Nós estamos montando uma expectativa absolutamente surrealista. Então, não podemos gerar essa expectativa, ainda mais que a imprensa não vai estar presente. Vai ser um ambiente dos mais cordiais possíveis. Eu não tenho a menor dúvida disso...

**O SR. DEPUTADO ORLANDO FANTAZZINI** - Mas, Sr. Presidente, não podemos esquecer, lembrar ao Deputado Edmar, que não é uma guerra, mas há rituais a serem considerados e cumpridos e, portanto, nada melhor do que um Promotor de Justiça aqui para nos auxiliar na execução desses rituais.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Srs. Deputados, resumindo: amanhã, às 10h da manhã, acareação, reunião reservada.

Poderão comparecer os Deputados e os dois advogados das duas partes.

Pois não, Deputado, pega o microfone por favor.

**O SR. DEPUTADO JAIRO CARNEIRO** - Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa. e a todos os Deputados que iniciemos impreterivelmente com o máximo de tolerância de 15 minutos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Ricardo Izar) - Isso. Então, vamos começar às 10h, com o máximo de tolerância de 15 minutos.

Lembro a todos que já estão prontas as planilhas que mandei preparar para os Deputados, para que se preparem, porque na segunda ou terça-feira... Na terça-feira, vamos fazer um sorteio, se o processo chegar.

Alguém mais deseja fazer uso da palavra?  
Está encerrada a reunião.